

Sumário

Introdução1

Unidade I – Teorias Criminológicas

1. Aproximação Conceitual.....7

 1.1 Objetos possíveis11
 1.2 Metodologia15
 1.3 O fim proposto e a relação com a política criminal.....17
 1.4 Superando o discurso científico na busca de um novo saber 20

2. Evolução da lógica punitiva23

 2.1 O direito penal e sua relação com a vingança.....23
 2.2 A inquisição 28
 2.3 A lógica econômica, a era dos suplícios e a crítica iluminista32

3. Escolas Científicas e o Positivismo Criminológico41

 3.1 O positivismo no Brasil..... 48
 3.2 Permanências positivistas.....52

4. Escola de Chicago e a Teoria Ecológica57

 4.1 Mobilidade social.....58
 4.2 Áreas de delinquência 64

5. Teorias da Anomia73

 5.1 Durkheim, solidariedade e crime.....75

5.2 Merton: sociedade de consumo e anomia	83
5.3 Conclusão.....	91
6. Teoria da Associação Diferencial.....	93
6.1 O crime de colarinho branco	93
6.2 A associação diferencial.....	98
6.3 Relacionamentos e poder no Brasil	102
7. A Delinquência Juvenil e as Teorias Subculturais	107
7.1 Jovens infratores	107
7.2 Desenvolvendo a Teoria Subcultural.....	112
7.3 Torcidas organizadas e outras subculturas.....	116
7.4 Contracultura e Multiculturalismo	119
8. Criminologia do Conflito	123
8.1 A realidade do conflito no Brasil	134
9. Teoria do Etiquetamento (labeling approach).....	139
9.1 Reação social e interacionismo simbólico	140
9.2 Etiquetamento e o sistema penal	147
10. Criminologia Crítica	161
10.1 A Criminologia Crítica na América Latina	173
10.2 E o que é mais importante, o direito à segurança ou a segurança dos direitos?	180

Unidade II – Políticas Criminais e Criminologia Aplicada

Introdução	185
11. Políticas Criminais Repressivas	189
11.1 Neoliberalismo e movimento de lei e ordem.....	191
11.2 Tolerância Zero.....	198
11.3 Direito penal do inimigo e a necropolítica.....	203
12. Abolicionismo e Garantismo Penal: lidando com o diagnóstico repressivo	213
12.1 Abolicionismo	213
12.2 Garantismo Penal	218
12.2.1 Utilitarismo e moral.....	220
12.2.2 A Teoria Garantista.....	223
12.2.3 Direito penal mínimo.....	226
12.3 Justiça Restaurativa	231
13. Teoria das Penas	241
13.2 Teoria Relativa da Prevenção Geral.....	248
13.3 Teoria Relativa da Prevenção Especial.....	251
13.4 Teoria Mista	255
13.5 Teoria Consensual ou do Consentimento	257
13.6 Teoria Garantista	259
13.7 Teoria Agnóstica ou Negativa da Pena.....	261
13.8 Concluindo por uma teoria jurídica da pena.....	263

14. Sistema Carcerário	267
14.1 A realidade brasileira, a vida social na prisão e o mito da ressocialização	275
14.2 Direitos humanos e possíveis alternativas.....	289
15. Política Criminal de Drogas.....	295
15.1 Relações sociais e discursos.....	296
15.2 Política criminal das drogas	299
15.3 Reflexões atuais sobre as drogas: os desafios rumo à legalização....	313
15.4 Considerações finais sobre repressão e liberdades	316
16. Mídia e Populismo Penal.....	321
16.1 Espetáculo midiático e construção de verdade.....	322
16.2 Medo e mórbidos interesses	328
16.3 Populismo penal	332
16.4 Sistema criminal simbólico	337
17. Vitimologia e a Nova Criminologia	345
17.1 Teoria do crime precipitado pela vítima ou da vítima por tendência.....	348
17.2 Teoria Assistencialista	351
17.3 A nova criminologia	355
17.3.1 Criminologia Feminista	355
17.3.2 Criminologia racial.....	363
17.3.3 Criminologia queer.....	370
17.3.4 O cuidado com a esquerda punitiva.....	375

18. Criminologia Cultural	381
18.1 Multiculturalismo e cultural defense.....	384
18.2 A cultura criminal e o tédio	386
18.3 Crime como cultura: o injusto como manifestação cultural....	389
18.4 Cultura Criminal: a marginalização da cultura periférica	394
19. Criminologia em análise: entre a clínica e a subjetividade	407
19.1 O controle dos “anormais”	408
19.2 O sistema penal, a criminologia e o delinquente no divã.....	416
19.2.1 O tabu, a transgressão e a culpa	416
19.2.2 A busca pela felicidade e o mal-estar civilizatório.....	419
20. Estudos sobre a violência e repercussões criminológicas	431
20.1 Na construção de um conceito.....	432
20.2 As várias faces do poder (ou sobre a diferença entre a macrofísica e a microfísica da violência)	437
20.3 Violência simbólica, estrutural e sistêmica (ou sobre a microfísica da violência)	444
20.4 Violência No Brasil	447
20.5 Sobre uma possível etiologia da violência humana.....	453
Referências Bibliográficas.....	473